



V Seminário Internacional de História e Educação

Formação Docente, Currículo e
Desigualdades em Perspectiva Histórica.

O EXTRATIVISMO DO BABAÇU NA CIDADE DE SÃO JOÃO DO ARRAIAL-PI: IDENTIDADE LOCAL E ENSINO DE HISTÓRIA

Ivone Freitas Ramos¹

Resumo: O presente trabalho tem como tema o extrativismo do babaçu na cidade de São João do Arraial do Piauí: identidade local e ensino de história e analisar a importância do extrativismo do babaçu para a cidade de São João do Arraial e como esta atividade pode se constituir como meio para ensinar e valorizar a história local de através de possibilidades no ensino de história. A cidade de São João do Arraial, no estado do Piauí, tem uma cultura e identidade muito forte com o extrativismo do babaçu, cuja produção é bastante significativa na região dos Cocais, que compreende a jurisdição estadual do Território dos Cocais, e uma área interestadual conhecida como Mata dos Cocais. Percebe-se que a história de São João do Arraial está intimamente ligada à extração do babaçu, fortalecendo a economia local a ponto de se criar uma moeda própria, chamada Cocal, e um banco na cidade, o Banco dos Cocais. Há também relações dessa produção com as narrativas sobre a cidade, seus festejos, seu artesanato e suas instituições de ensino, como a Escola Família Agrícola dos Cocais, localizada na comunidade Quente, zona rural do município, escola que oferece o Ensino Médio integrado aos cursos técnicos em Zootecnia, Agropecuária e Agroindústria através da metodologia da pedagogia da alternância. Diante disso, a presente proposta de comunicação, fruto de pesquisa de mestrado no PROFHISTÓRIA-UESPI, busca relacionar o extrativismo do babaçu com a história local e o ensino de história, tendo como base nossa atuação docente na Escola Família Agrícola dos Cocais. A pesquisa tem como objetivo investigar como o extrativismo do babaçu pode se constituir como meio para ensinar e valorizar a história local de São João do Arraial através de possibilidades no ensino de história. A metodologia utilizada nesta pesquisa é de caráter qualitativo a partir de fontes documentais, com realização de pesquisa bibliográfica e documental através da análise de livros, artigos, teses, dissertações, entre outras. Por ser fruto de uma pesquisa em andamento, a comunicação não apresenta resultados e considerações finais.

Palavras-chave: Ensino de História; Identidade Local; Pedagogia da alternância; Extrativismo do babaçu; São João do Arraial.

REFERÊNCIAS

BEGNAMI, João Batista. **Formação por Alternância na Licenciatura em Educação do Campo: possibilidades e limites do diálogo com a Pedagogia da Alternância**. 2019. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte – MG, 2019.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF.

¹ Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ensino de História nível Mestrado Profissional (PROFHISTÓRIA) pela Universidade Estadual do Piauí. E-mail: ivonefreitasramos@aluno.uespi.br



V Seminário Internacional de História e Educação

Formação Docente, Currículo e
Desigualdades em Perspectiva Histórica.

GIMONET, Jean Claude. **Praticar e compreender a Pedagogia da Alternância dos CEFFAS**; Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

NETA, Geovane Alves Rodrigues. SOUSA, Dário Zarrur Soares de. **São João do Arraial Piauí: minhas raízes: estudos regionais**. Teresina, PI: editora Águia, 2024.